

Consórcio próximo a Auricchio avança para assumir Zona Azul

Dono de uma das empresas também é sócio de Leonardo Arem, que mantém estreitas relações com Marcelo Auricchio, irmão do prefeito

Por Wilson Guardia



FOTO: Celso Luiz/DGABC

A gestão do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB) convoca o Consórcio Tijucussu, grupo formado pelas empresas FVB Construção e Sinalização de Trânsito e Mobilidade Tecnologia, para apresentar documentos exigidos em edital com o objetivo de caminhar para a validação do parceiro que vai operar o sistema de estacionamento rotativo, popular Zona Azul. A Easy Parking, classificada em primeiro lugar no certame, foi eliminada, segundo a Prefeitura, por não cumprir a totalidade das exigências.

Este mesmo edital chegou a ser suspenso no ano passado pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) por suspeitas de direcionamento. Possíveis vícios identificados “podem causar insegurança jurídica, embaraçar a elaboração

de propostas e desestimular a ampla participação de potenciais licitantes”, destacou na ocasião o conselheiro do TCE Edgar Camargo Rodrigues.

Apesar das empresas consorciadas não terem sede em São Caetano, alguns pontos as conectam diretamente ao governo de Auricchio. A FVB tem como sócio-administrador Patrick Hideo Suguiyama Okada, parceiro de negócio de Leonardo Urbano Arem. Os dois são proprietários da Alphanext Investimentos e Participações. Arem é figura conhecida nos bastidores políticos de São Caetano, seja pelo fato de ser filho de Márcio Rovai Arem, que era constantemente visto com o ex-secretário de Mobilidade Urbana Geová Maria Faria ou com o assessor especial Marcelo Auricchio - irmão do prefeito Auricchio -, ou ainda por ter relações com a alta cúpula da Consladel, empresa do ramo de sinalização viária.

Além da proximidade pessoal com a família Auricchio e com o núcleo duro da gestão tucana, Arem também é administrador da Newtesc Tecnologia e Comércio, empresa contratada pelo Palácio da Cerâmica para executar serviço de fornecimento de equipamento para atualização de tecnologia semafórica e implantação de sistema de gerenciamento, pelo valor de R\$ 978 mil. O contrato é de 2018 e foi assinado por Geová Maria Faria. Recentemente, a Newtesc assinou outro vínculo com a gestão Auricchio, desta vez, para no edital para “fornecimento e instalação de equipamentos e materiais destinados ao sensoriamento, sinalização semafórica, elementos de segurança viária, infraestrutura de comunicação e mobiliário”. O acordo, válido por um ano envolve R\$ 35,69 milhões.

Sem uma definição, o serviço de estacionamento rotativo segue sendo operado pela Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana).

O vereador Edison Parra (Podemos) que tem questionado reiteradamente pontos da licitação, demonstra ceticismo com o processo. “É de se estranhar que a empresa que tenha feito a melhor proposta para operar a Zona Azul tenha sido desclassificada. Mais estranho ainda é saber que a segunda colocada na licitação e que será diretamente beneficiada com essa decisão possui estreitos laços com a gestão Auricchio”.

Procurada, a Prefeitura não se manifestou.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4128703/consorcio-proximo-a-auricchio-avanca-para-assumir-zona-azul>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política